



MASMI

Meeting
Alagoano de
Saúde Materno
Infantil

Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

Malformação congênita no Hospital Geral do Estado de Alagoas: Relato de caso

Laís Omena
Lucinelma Silva
Gabriela Nanes
Dayana Rocha
Natália Vieira

Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Faculdade de Nutrição - FANUT

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi relatar a intervenção nutricional em uma criança com malformação congênita, e diagnóstico nutricional de desnutrição grave.

Métodos

Os dados relatados foram coletados do prontuário físico, e entrevista realizada com a genitora.

Relato de Caso: Paciente, sexo masculino, 8 meses. Diagnosticado com cardiopatia congênita ao qual é acometido por Comunicação Interventricular (CIV) e Persistência do Canal Arterial (PCA), má formação orofacial sendo constatado presença de fenda lábio – palatino, analfitamia e microftalmia. Em agosto de 2018, foi encaminhado ao Hospital Geral do Estado (HGE), permanecendo na UTI, devido ao quadro dispneico. No mês posterior foi encaminhado ao Hospital do Coração, onde no dia 25/09 foi submetido a cirurgia para correção de PCA, retornando ao HGE para recuperação cirúrgica e nutricional.

Antecedentes familiar: Prima paterna de primeiro grau possui cardiopatia congênita.

Trato gastrointestinal e geniturinário: TGI: diarreia nos primeiros dias de pós UTI, com melhora do quadro posteriormente. TGU: Sem alteração.

Para a obtenção do peso e comprimento, foi utilizado respectivamente, balança digital pediátrica e infantômetro. Para a avaliação dos escores foi utilizado o software WHO Antro 3.2.2.1.

Resultados

| | 29/08/2018 | 17/09/2018 | 11/10/2018 |
|--------------------|------------|------------|------------|
| Comprimento | 58 cm | - | 58 cm |
| Peso | 3,220 kg | 3,600 kg | 3,334 kg |
| P/A | - 5,97 | - 4,88 | - 5,66 |
| P/I | - 7,16 | - 6,65 | - 7,01 |
| A/I | - 6,08 | - 6,08 | - 6,08 |
| IMC/I | - 6,73 | - 5,68 | - 6,43 |

Tabela 1: Avaliação antropométrica

| | 29/08 | 17/09 | 11/10 | 16/10 | 17/10 | 19/10 |
|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Via | SNG | SNG | SNG | SNG | SNG | SNG |
| Volume | 60mL | 40mL | 60mL | 15mL | 20mL | 25mL |

Tabela 2: Progressão da dieta nos dias de internação

Durante a primeira internação no HGE, foi ofertado fórmula infantil hipercalórica e hiperproteica, por via sonda nasogástrica com bomba de infusão, iniciando com o volume apresentado na tabela 2, de 3/3 horas. Entretanto, o paciente apresentou intercorrências (dispneia, diarreia e distensão abdominal) sendo necessário regredir o volume. Com a melhora do quadro apresentado, houve um aumento gradativo e assistido do volume e da concentração da dieta, com acompanhamento da tolerância da mesma.

Conclusões

O menor veio apresentando intercorrências, não sendo possível ofertar aporte calórico proteico e de outros nutrientes necessários para recuperação clínica. Espera-se que a criança obtenha estabilidade do quadro para um melhor prognóstico.